Relatório Anual de Execução do Contrato de Gestão INEA nº 01/2010

















2015















RELATÓRIO CONSOLIDADO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL – CAR E DO CADASTRO NACIONAL DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS – CNARH

Comitê: Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Equipe do CAR/CNARH: Thobias Fagundes - Técnico de Nível Superior (de 14/09 a 08/12/2015)

Rynaldo dos Santos - Técnico de Nível Médio (a partir de 14/09/2015)

Julliana Araújo - Estagiária (a partir de 05/01/2015)

Período do relatório: 01/10/2015 a 31/12/2015

Data de elaboração: 22/01/2016

1. OBJETIVO CAR E CNARH

1.1. Cadastro Ambiental Rural - CAR

O CAR consiste em registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, que tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das áreas de preservação permanente, áreas de reserva legal, florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das áreas de uso restrito e áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país. Portanto, o CAR se constitui na principal ferramenta de adequação ambiental dos imóveis rurais, compondo uma base de dados estratégica para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento da vegetação nativa, servindo ainda para planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.

1.2. Cadastro Nacional de Recursos Hídricos - CNARH

O Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (Cnarh) foi instituído pela Resolução ANA nº 317/2003 para registro obrigatório de pessoas físicas e jurídicas usuárias de recursos hídricos. O registro se aplica aos usuários de recursos hídricos que captam água, lançam efluentes ou realizam usos não consultivos diretamente em corpos hídricos (rio ou curso d'água, reservatório, açude, barragem, poço, nascente, etc). O conteúdo do cadastro inclui informações sobre a vazão utilizada, local de captação, denominação e localização do curso d'água, empreendimento do usuário, sua atividade ou a intervenção que pretende realizar. O Cnarh é a base de dados que reflete o conjunto de usos reconhecidos de recursos hídricos. Ele é alimentado pelo processo de cadastramento de usuários e sobre ele estarão baseados alguns dos principais instrumentos da gestão de recursos como a outorga, a cobrança e a fiscalização.













2. REGIÃO DE ATUAÇÃO

Parcial: Carapebus, Conceição de Macabu, Santa Maria Madalena, São Fidélis e Trajano de Moraes.

Integral: Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, Italva, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Quissamã, Santo Antônio de Pádua, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá e Varre-Sai.

3. PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CAR E CNARH

3.1. Estimativas do Número de Imóveis Rurais dos Programas CAR e CNARH na RH IX:

Com o objetivo de mapear as propriedades rurais com até 04 módulos fiscais¹ na região Norte e Noroeste Fluminense, utilizou-se o banco de informações do Sistema Nacional de Cadastro Rural do INCRA. Os gráficos, tabelas e figuras a seguir ilustram a distribuição de propriedades rurais na região. As informações do CNARH são monitoradas pela Gerência de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos do Inea, através da base de dados ligada a Agência Nacional de Águas. Esta base, é atualizada a cada cadastro realizado e finalizado.

4. INFORMAÇÕES GRÁFICAS RELEVANTES

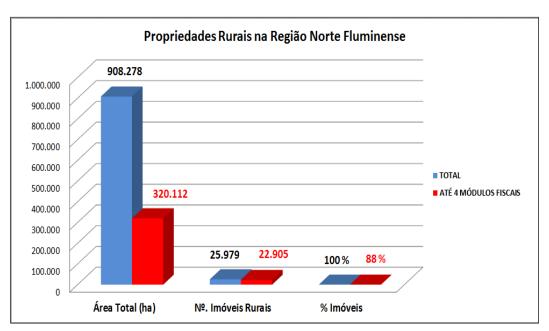


Gráfico 01:

Propriedades Rurais na Região Norte Fluminense

Fonte: (INCRA)

¹ O Módulo Fiscal serve de parâmetro para classificação do imóvel rural quanto ao tamanho, nos termos do art. 4º da Lei nº 8.629/93 e para delimitação dos beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar − PRONAF.





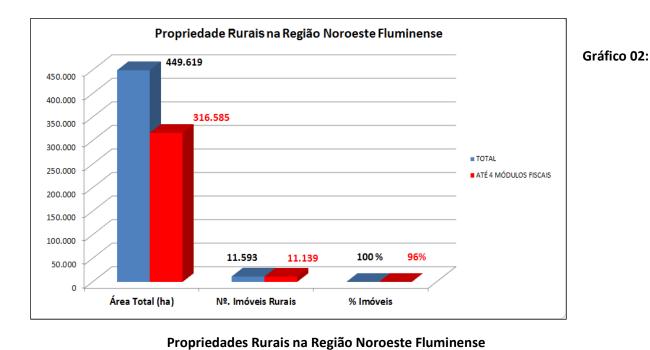




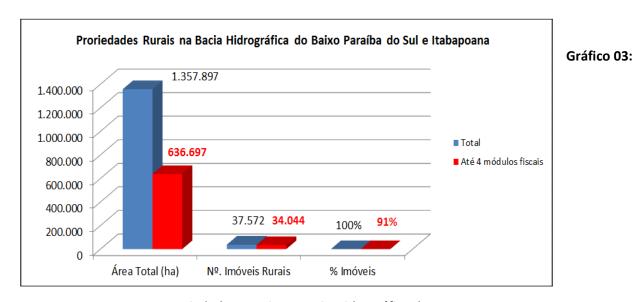








Fonte: (INCRA)



Propriedades Rurais na Bacia Hidrográfica do BPSI

Fonte: (INCRA)















Tabela 01: Percentual de Imóveis com até 04 Módulos Fiscais, por Municípios na Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Municípios	Imóveis Rurais	%
Campos dos Goytacazes	9650	28,3%
São João da Barra	4225	12,4%
São Fidélis	2446	7,2%
São Francisco de Itabapoana	1938	5,7%
Itaperuna	1896	5,6%
Santo Antônio de Pádua	1741	5,1%
Cambuci	1564	4,6%
Bom Jesus de Itabapoana	1487	4,4%
Trajano de Morais	1072	3,1%
Cardoso Moreira	1038	3,0%
Santa Maria Madalena	924	2,7%
Natividade	864	2,5%
Italva	837	2,5%
Varre-Sai	759	2,2%
Quissamã	633	1,9%
Porciúncula	575	1,7%
Miracema	554	1,6%
Carapebus	513	1,5%
Conceição de Macabu	466	1,4%
Laje do Muriaé	449	1,3%
São José de Ubá	227	0,7%
Aperibé	186	0,5%
TOTAL	34.044	100%

Fonte: (INCRA)















5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CONFORMIDADE COM AS METAS ESTABELECIDAS

- 1. Divulgar o CAR e o CNARH na área de abrangência da região hidrográfica
- 2. Realizar palestras de esclarecimento/divulgação dos cadastros
- 3. Realizar reuniões periódicas com as instituições parceiras
- 4. Capacitar entidades parceiras
- 5. Promover mutirões de cadastramento
- 6. Realizar atendimento aos pequenos produtores rurais visando o cadastramento no CAR e no CNARH
- 7. Acompanhar e prestar assistência técnica às entidades capacitadas e parceiras que estiverem executando o CAR e o CNARH
- 8. Formalizar parcerias junto aos municípios

6. DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES

1. Divulgação

✓ A divulgação das ações de cadastramento CAR/CNARH, está sendo realizada de forma periódica e contínua ao longo das visitas de campo e nos atendimentos realizados nas UDs (04 e 05), bem como em outras oportunidades, como reuniões e eventos institucionais. É importante ressaltar que a divulgação também ocorre de forma espontânea no âmbito das instituições parceiras, como: Comitê da Bacia Hidrográfica do BPS, Associação dos Plantadores de Cana de Açúcar e Sindicato Rural de Natividade e com apoio do material de divulgação, confecção de cartazes em A3, e deslocamento do veículo caracterizado do projeto.







Figura 1. Logos das principais Instituições Parceiras

















Foto1. Material de divulgação



Foto2. Veículo Oficial com marcas do programa

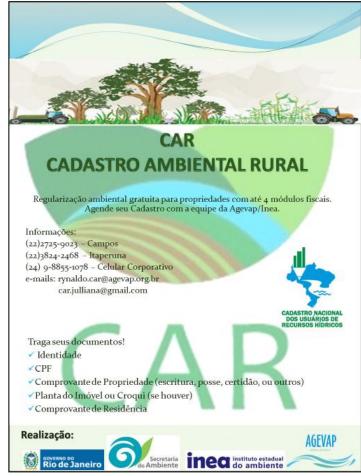
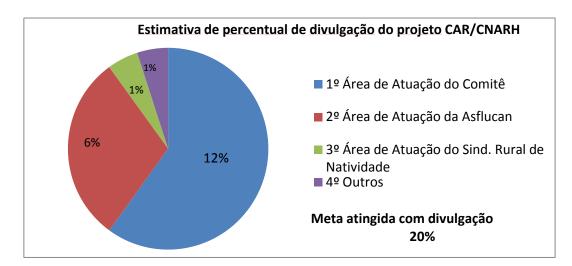


Fig.2: Confecção de cartaz em A3, impresso na UD4, para apoio as atividades de divulgação.



Graf. 04 - Área de abrangência de divulgação em relação aos parceiros.









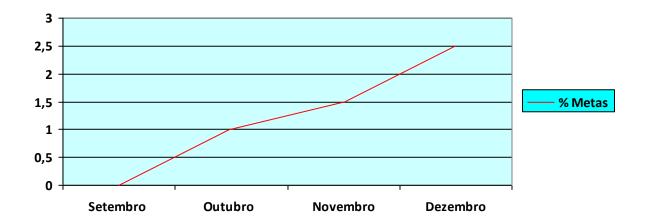






2. Realização de palestras

✓ As palestras de esclarecimento, bem como a divulgação da realização dos cadastros, têm sido realizadas nas oportunidades de encontro com os proprietários e agentes institucionais. Tendo em vista a questão geográfica de nossa região, em que o deslocamento para os diversos municípios demanda tempo, recurso material e operacional, optamos e propusemos que as ações estejam centralizadas em 4 regiões distintas, que servirão de municípios multiplicadores dessas ações.











Fotos.3,4,5 e 6. Palestras com proprietários















3. Reuniões periódicas com as instituições parceiras

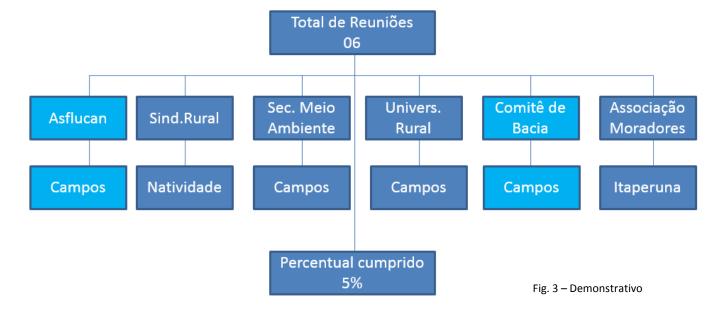
✓ As reuniões com instituições parceiras estão se fortalecendo a cada encontro. No início de nossas atividades, período de outubro e novembro de 2015, ainda não havíamos obtido os resultados esperados. Acreditamos que tenha sido devido ao fato de mudança da equipe e a ausência da mesma por um determinado período. Acredito que isso tenha contribuído para o enfraquecimento da campanha junto às instituições e a desmotivação de alguns parceiros. No entanto, com o retorno as visitas e retomada dessas reuniões, estamos obtendo uma excelente resposta para possíveis parcerias e cooperações.







Foto 8. Reunião Presidente Sindicato Rural de Natividade

















4. Capacitação de entidades parceiras

- ✓ Devido as ações de fortalecimento da campanha na região do BPS, bem como o período de adaptação e entendimento das demandas relacionadas as atividades CAR/CNARH, não foi possível realizar as capacitações junto as instituições. Entretanto esse período possibilitou a equipe para se capacitar e a se informar sobre os principais pontos positivos e negativos da realidade vivenciada na região. Tivemos a oportunidade de conhecer algumas regiões, além de Campos, em que as atividades vêm sendo desenvolvidas com bons resultados, como é o caso de Itaperuna, Natividade e Bom Jesus de Itabapoana. Reforço ainda que esse período foi aproveitado para explorar mais e melhor as ferramentas de apoio ao Cadastro Ambiental Rural.
- ✓ Retomamos a parceria com a Secretaria de Ambiente de Campos dos Goytacazes e nas últimas semanas iniciamos o processo de capacitação da primeira turma. Dividimos a capacitação em três turmas. Na primeira, participaram 8 inscritos, sendo 4 funcionários de cargo efetivos, 2 estagiários e 2 funcionários de cargo em comissão. As próximas capacitações estão pré agendadas para as semanas de 25 a 27 de janeiro e 01 a 03 de fevereiro.



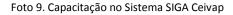




Foto 10. Inicio das ações com a Secretaria de Meio Ambiente de Campos

















Foto 11. Capacitação de primeira turma da Secretara de Meio Ambiente de Campos

Foto 12. Atividade prática com os capacitados

Foto 13. Atividade prática com os capacitados

Foto 14. Finalização da capacitação





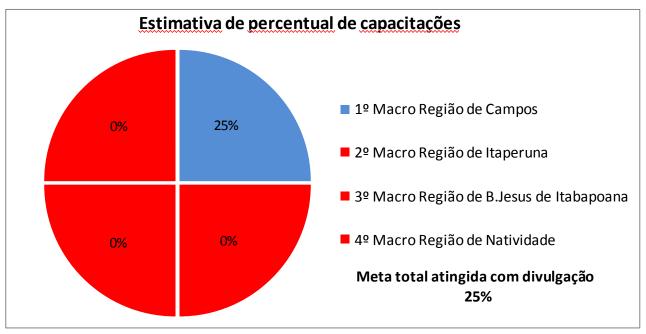












Graf.05 – Percentual de meta com capacitações

5. Promover mutirões de cadastramento

✓ Devido ao período para entendimento, fortalecimento institucional e divulgações das ações, optamos por não realizar os mutirões, afim de ampliarmos nossa capacidade técnica e operacional no âmbito das instituições parceiras. Porém, tivemos a oportunidade de participarmos de mutirões com as outras equipes. Essas vivências nos possibilitaram adquirir mais de experiência e segurança para futuras ações por nós promovidas. Vale lembrar que esses encontros com outras equipes, são momentos importantes de interação, sobre tudo para troca de experiência e metodologias para as ações de cadastramento CAR/CNARH.

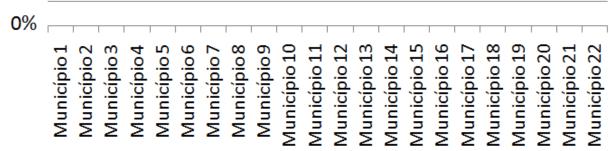


Fig. 04. Percentual de metas com relação ao número de mutirões realizados.

















Foto 15. Mutirão com a equipe de Nova Friburgo

6. Realização de atendimento aos pequenos produtores rurais para o cadastramento no CAR/CNARH.

- ✓ Os cadastros estão sendo realizados de forma sistemática no âmbito das instituições parceiras e nos escritórios de apoio da Agevap (UD4 e UD5). No início dos primeiros 3 meses de atividades, foi dada total prioridade as listas de espera que vinha sendo preenchidas nas UDs, e no escritório da Associação de Plantadores de Cana, Asflucan. Paralelo ao atendimento a estas listas, foram agendados novos requerentes, e o atendimento aconteceu de forma simultânea até finalização e atualização da mesma.
- √ Hoje, é possível trabalhar com um agendamento para no máximo 15 dias de espera.
- ✓ Apesar estarmos com a equipe reduzida, estamos atendendo cerca de 90% das pessoas que buscam apoio nos escritórios das UDs.
- ✓ Nas Instituições parceiras, em especial a Asflucan, conseguimos montar um plano de agendamento semanal. Ao menos uma vez da semana atendemos seus associados com até 4 módulos fiscais e em alguns casos proprietários não associados.











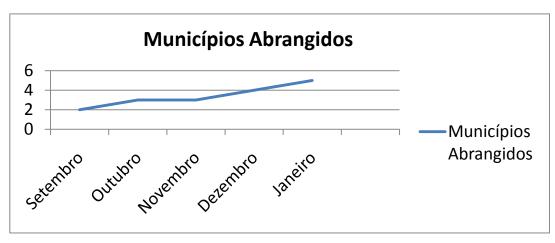




✓ Apenas no caso do Sindicato Rural de Natividade, que vem nos apoiando com um pré agendamento de requerentes ao CAR, não está sendo possível atender toda a demanda. Nas últimas semanas observamos um aumento na procura por parte do pequeno proprietário. A procura cresceu consideravelmente. Estamos propondo um mutirão no local. No último dia 15, fiz uma consulta prévia junto a GESEF, afim de obter apoio para o mutirão na região de Natividade. Recebi as orientações da gerente e estamos organizando o evento. A proposta é que aconteça nas primeiras semanas do mês de março.



Foto 16,17,18 e 19. Atendimento e cadastramento aos pequenos proprietários



Graf. 6 - Municípios Abrangidos

22,5% da Meta Atingida















a. INFORMAÇÕES GRÁFICAS RELEVANTES DOS CADASTROS CAR/CNARH

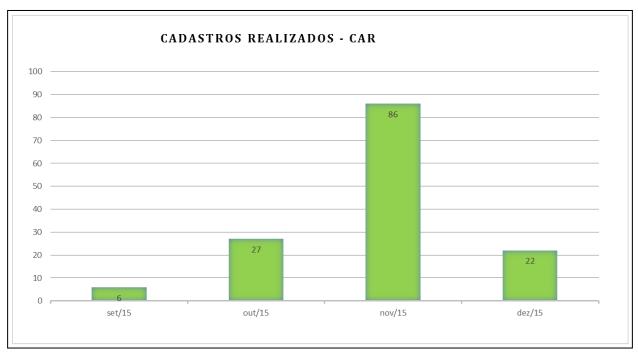


Gráfico 7

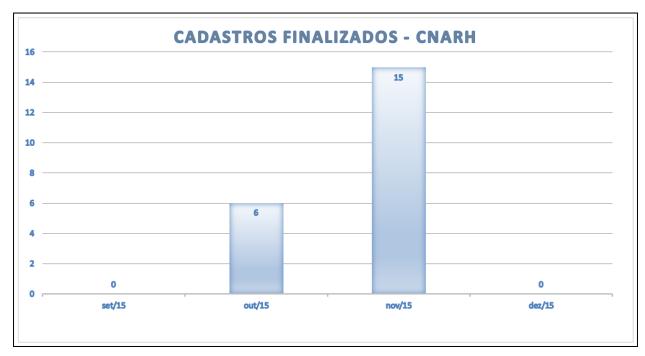


Gráfico 8









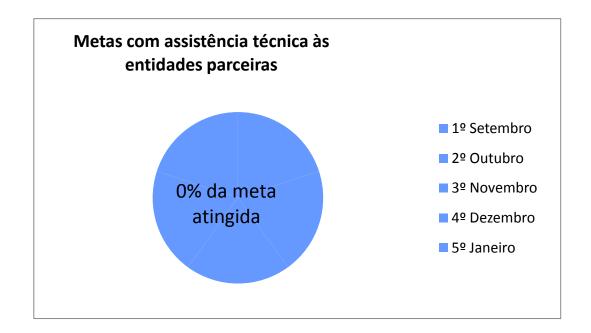






7. Acompanhar e prestar assistência técnica às entidades capacitadas e parceiras que estiverem executando o CAR e o CNARH

✓ Devido às ocorrências, ora mencionadas anteriormente, não foi realizada as visitas de apoio técnico as instituições capacitadas na coordenação anterior a setembro de 2015. Em nosso entendimento estratégico, contemplamos especificamente o atendimento as listas e as demandas existentes nas UDs, em virtude de atendermos essas demandas emergenciais. Contudo, estamos trabalhando as capacitações e está prevista as visitas técnicas nestas instituições.



Graf. 9 - Assistência Técnica às entidades parceiras









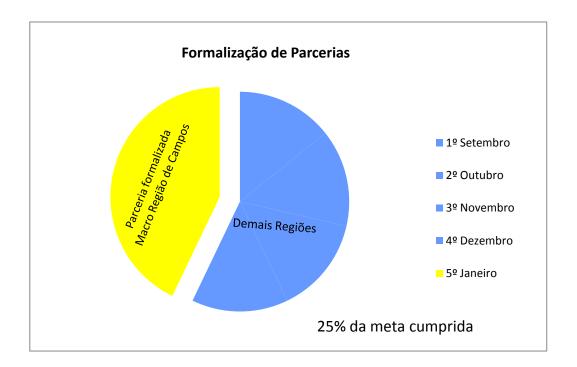






8. Formalizar parcerias junto aos municípios

- ✓ Com o fortalecimento institucional entre equipe CAR e Secretaria de Meio Ambiente de Campos, iniciamos o processo de construção do TCT, até a presente dada, a minuta do está no setor jurídico da Prefeitura de Campos para análise e considerações.
- ✓ Iniciamos também um acordo voluntário junto a uma Associação de Moradores de Itaperuna. Entretanto como ainda depende de melhores esclarecimentos, estamos aguardando o resultado da última reunião.



Graf. 10 - Quadro de formalização de parceria













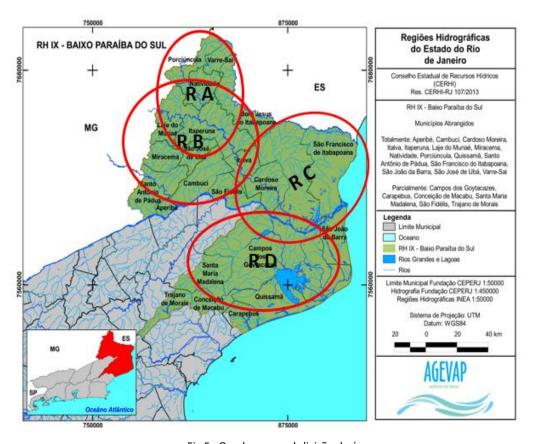


7. PROPOSTAS PARA EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES E CUMPRIMENTO DAS METAS

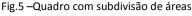
1. Plano de Ação

Tendo em vista a área de abrangência do Programa CAR/CNARH na região do BPS, bem como as dificuldades enfrentadas ao longo do período, propusemos na última reunião do dia 14 de dezembro na GESEF — Inea Rio, que dividíssemos a região do BPS em quatro Macro regiões estratégicas de atuação. De forma que efetivássemos as ações que se enquadram nas atividades relacionadas ao programa, nos municípios onde já existam fomento das atividades e resultados relevantes para o fortalecimento e continuidade das mesmas. Estes municípios receberão maior presença de apoio técnico para multiplicar as ações junto aos municípios de entorno, através de cadastramento, orientação, divulgação, informação e material de apoio informativo. Desta forma, acreditamos ser factível o cumprimento das metas e uma melhora técnica nas ações do programa.

8. MAPA DAS ÁREAS SUBDIVIDIDAS EM SISTEMA DE MACRO REGIÕES



- 1. Subdividir a Região Hidrográfica em quatro regiões específicas;
- 2. As atividades técnicas serão realizadas de forma regional (Reuniões, palestras, capacitações e outros);
- As ações regionais ocorrerão de forma itinerante, ao menos duas visitas por semana em cada uma dessas regiões.

















. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Descrição	Set/15	Out/15	Nov/15	Dez/15	
Nº de CAR finalizados²	06	27	86	22	141
№ de CAR em andamento	*	*	*	04	04
Nº de CNARH finalizados³	00	06	15	00	21
Nº desistentes a realizar o CAR	_	_	_	-	00
Nº de participações em reuniões	01	04	02	03	10
Nº de palestras / capacitações realizadas	0	1	3	1	04
Nº de pessoas capacitadas	_	_	-	-	00
Nº de reuniões internas (INEA e AGEVAP)	04	1	00	03	08
Nº de visitas a postos de atendimento	_	_	03	05	8

Fig.6 – Quadro de atividades















10. PLANEJAMENTO DE AÇÕES

> 10.1 – PREVISÃO DE CRONOGRANA DE ATIVIDADES

Mês	Sub Região Hidrográfica	Semana	Divulgação	Reunião	Palestra	Capacitação	Mutirões
		1ª - (04 a 08)	Semana d	e Atividade	s Internas (R	etorno de Festas)	
	A-B-C-D	2ª- (11 a 15)	Χ	Χ			
JANEIRO	A-B	3ª- (18 a 22)	Χ	Χ			
	C-D	4ª- (25 a 29)	Χ	Χ			Χ
	Α	5ª- (01 a 05)	Χ	Χ	Χ		
		6ª- (08 a 09)	Χ	Semana de	Atividades I	Internas (Carnaval)	
FEVEREIRO	B-C	7ª- (15 a 19)	Χ	Χ	Χ		
	D	8ª- (22 a 26)	Χ	Χ	Χ		Χ
	Α	9ª- (29 a 04)	Χ	Χ		X	
MARÇO	В	10ª-(07 a 11)	Χ	Χ		Χ	
	С	11ª-(14 a 18)	Χ	Χ		X	
	D	12ª-(21 a 25)	Χ	Χ		X	
	A-B-C-D	13ª-(28 a 31)	X	Χ			Χ

Fig.7 –Quadro com previsão do Cronograma

Cronograma para formalizar parcerias junto aos municípios

Período	Sub Região Hidrográfica	Quantidade Por Região	Quantidade Por Trimestre	Total de parcerias formalizadas
1° Trimestre	A-B-C-D	1	4	
2º Trimestre	A-B-C-D	1	4	12
3º Trimestre	A-B-C-D	1	4	
4º Trimestre	A-B-C-D	1	4	

Obs. É importante ressaltar que estas parcerias não dependem exclusivamente de questões técnicas ou operacionais. O fator Político e Institucional é o principal "gargalo" para que haja a consolidação dessas ações.

Fig.8 – Quadro do Cronograma para formalização de parceria















Proposta para acompanhamento e assistência técnica às entidades capacitadas e parceiras

Mês	Sub Região	Semana	Divulgação	Reunião	Palestra	Capacitação	Mutirões	Ass.Téc.
	Hidrográfica							
	A-B	1ª - (04 a 08)	Х	Х				х
	C-D	2ª- (11 a 15)	Х	Х				х
ABRIL	A-B	3ª- (18 a 22)	Х	Х			х	
	C-D	4ª- (25 a 29)	Х	Х				
	A-B	5ª- (02 a 06)	Х		х			х
	C-D	6ª- (09 a 13)	Х	Х			х	
MAIO	A-B	7ª- (16 a 20)	Х			х		
	C-D	8ª- (23 a 27)	Х	Х		х		
	A-B	9ª- (30 a 03)	Х					
	C-D	10ª-(06 a 10)	Х	Х				х
	A-B	11ª-(13 a 17)	Х			х		
JUNHO	C-D	12ª-(20 a 24)	Х		х			
	A-B	13ª-(27 a 01)	Х	Х			Х	

Fig.9 – Quadro de proposta para acompanhamento e assistência técnica às entidades parceiras

Rynaldo Santos Técnico Ambiental Nível Médio – Agevap CREA-RJ 2009135113

